



## 1b. Estrangeiro



Aspecto do baluarte de Santa Cruz da Fortaleza de Galle, Sri Lanka.



	Valores em euros
Encargos com pessoal	314 132
Despesas de estrutura	126 442
Subsídios e bolsas	797 346
Iniciativas próprias	387 862
<b>Total</b>	<b>1 625 782</b>
Proveitos	10 837

Em 2005, a Fundação Calouste Gulbenkian, através do Serviço Internacional, prosseguiu a acção que tem vindo a exercer na área da promoção da língua e da cultura portuguesa.

Apresentam-se, sucintamente os projectos mais relevantes da actividade levada a cabo no decorrer do citado ano.

### **Iniciativas próprias**

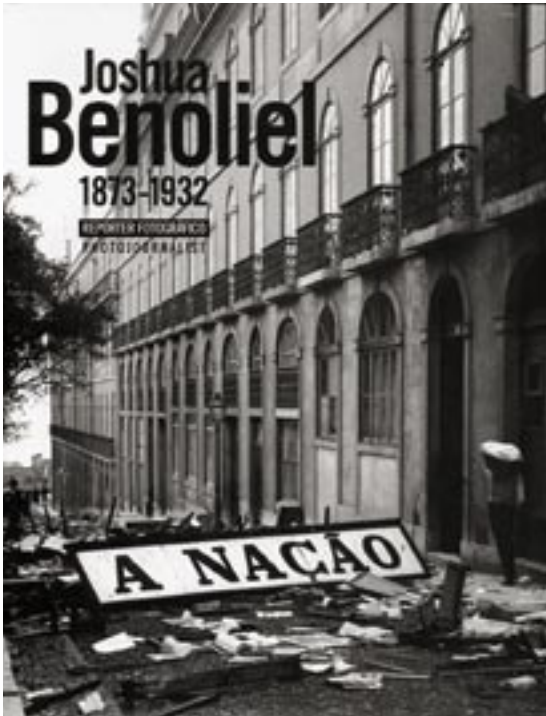
**€ 387 862**

#### **Património histórico português no estrangeiro**

No âmbito da acção do Serviço no domínio da recuperação e preservação do património histórico português no estrangeiro, foram realizadas missões de consultores do Serviço Internacional nas áreas de arquitectura e de museologia, ao Senegal e ao Brasil, para a identificação de marcos da presença portuguesa naqueles locais, com vista a uma eventual participação da Fundação na preservação de alguns edifícios.

O arquitecto João Campos, responsável pela implementação do projecto de reabilitação do Palácio da Água em Yogyakarta, inaugurado em 2004, deslocou-se à Indonésia para verificação final do estado do edifício.

Por solicitação da Câmara de Arzila, o arquitecto João Campos deslocou-se a Marrocos para proceder a uma avaliação dos estragos causados por forte temporal recentemente verificado na região e que danificou seriamente a Torre de Menagem da Fortaleza da cidade (construída no século XVI por ordem de D. Manuel I e que a Fundação restaurou integralmente nos anos 90).



Catálogo *Joshua Benoliel (1873-1932), Repórter Fotográfico*, editado por ocasião da exposição que decorreu na Cordoaria Nacional, no âmbito da LisboaPhoto 2005.

No Brasil, a visita realizada pela Senhora D. Maria Helena Mendes Pinto e pela Dr.<sup>a</sup> Maria Madalena Ataíde Garcia, a pedido da Secretaria do Estado do Ceará, poderá vir a resultar numa intervenção com vista ao restauro da pintura do forro da capela-mor da Igreja Matriz de Viçosa.

### Exposições

A exposição “Artes Tradicionais de Portugal” prosseguiu a programação itinerância no Brasil tendo a mostra sido apresentada em Belo Horizonte, no Palácio das Artes, e em São Salvador, no Museu de Arte da Bahia. Para o efeito, a exposição foi devidamente adaptada a cada um dos espaços mencionados.

Em Espanha, na Galeria do Banco Bilbao Bizkaia Kutxa (BBK) em Bilbao, foi apresentada a exposição “A Fundação Calouste Gulbenkian e o Património Histórico Português no Estrangeiro”, ilustrativa da actividade da Fundação na área da reabilitação e preservação do património português espalhado pelo mundo.

### Publicações

No âmbito das edições, foram apoiadas através da aquisição de exemplares, as seguintes obras: em alemão, *Emmerico hartwich Nunes-Einfühlsames Porträt-Kunst und karikatur in der Deutschen Presse (Retrato sensível-Arte e desenho humorístico na imprensa alemã)*, Museu Nogueira da Silva-Universidade do Minho, Braga; *Der Herr der Inseln*, Tranvia Revue, Berlim; em português, *De Chaul a Batticaloa. As marcas do império marítimo português na Índia e no Sri Lanka*, Mar de Letras, Lisboa, *O Achamento de Portugal*, Anome Livros, Belo Horizonte, n.º 7 da revista *Estudos Portugueses*, Associação de Estudos Portugueses Jordão Emerenciano, Recife, *Natércia Freire-Infância de Que Nasci*, Quasi, Vila Nova de Famalicão, *O Livro de Natércia*, Quasi, Vila Nova de Famalicão, *Viagem ao Brasil de Alexandre Rodrigues Ferreira II*, Kapa Editorial, São Paulo; *Mutantes II-Antologia de Criadores Franceses e Portugueses*, Associação Cultural e Produtora Número – Arte & Cultura, Lisboa, *A Primeira História do Brasil*, Assírio & Alvim, Lisboa, *Joshua Benoliel. 1873-1932 – Repórter Fotográfico*, Câmara Municipal de Lisboa, Lisboa; em francês, n.º 21 da revista *Quadrant*, Université Paul Valéry, Montpellier, *Hommage au Professeur Claude Maffre*, Université Paul Valéry, Montpellier, n.º 15 da revista *Sigila*, Association Gris-France, Paris, *Inquisition, juifs et nouveaux-chrétiens au Brésil*, Universitaire Pers Leuven, Louvain, n.º 6 da *Revue Siècle 21 Littérature et Société*, L'Esprit des Péninsules, Paris, revista *Latitudes* (números de Janeiro, Maio, Setembro), Cahiers Lusophones, Paris, *Lisbonne avant le Tremblement de Terre*, Chandeigne, Paris; em inglês, *Bassein Books: The Portuguese Interlude*, Wenden Offset Private Limited, Bombaim, *Mister Valéry*, Transbooks. Com, Nova Deli; em italiano, *Le Passeggiate del Sognatore Solitário*, Besa, Nardo.

### Outras iniciativas

Participação no debate dos programas do VI Foro IberoAmerica, de cooperação entre a Europa e a América Latina no âmbito dos novos desafios que se colocam face à globalização.

### Subsídios e bolsas

€ 797 346

A Fundação Calouste Gulbenkian estabeleceu um protocolo com a Fundação Roberto Marinho com vista

à implementação do projecto “Estação da Luz da Nossa Língua”, designadamente para a concepção e montagem de um Portal de Língua Portuguesa, para a realização de um colóquio alargado a especialistas portugueses e brasileiros, e para promover o desenvolvimento de outras acções inerentes ao projecto. Realizada em São Paulo, a iniciativa inscreve-se nas comemorações do cinquentenário da Fundação.

### **Participações em iniciativas de organizações internacionais**

A Fundação aceitou o convite que lhe foi dirigido para integrar o Network of European Foundations for Innovate Cooperation, Bélgica, com vista ao desenvolvimento de estratégias de acção comuns a diversas fundações da Europa e ao estabelecimento de uma cooperação transnacional na área cultural.

Contribuição destinada a apoiar o Projecto “LAB – Laboratory of European Cultural Cooperation”, desenvolvido pela European Cultural Foundation, Holanda, experiência pioneira para a construção a longo prazo de uma política cultural sustentada.

Participação da Fundação Calouste Gulbenkian no projecto “A Soul for Europe” para o desenvolvimento e fortalecimento das relações culturais entre vários parceiros europeus. A iniciativa organizada pela Berliner Konferenz für Europäische Kulturpolitik, Alemanha, decorrerá durante três anos.

### **Património histórico português no estrangeiro**

Na cidade indiana de Cochim, foram inauguradas as obras de restauro da Basílica de Santa Cruz, cujos trabalhos foram comparticipados pela Fundação. A Igreja, tal como se encontra, foi construída na passagem do século XIX para o século XX junto ao local onde anteriormente se ergueram as edificações cristãs que a antecederam.

Foi efectuada a verificação do estado em que se encontrava o Palácio da Água (*Taman Sari*), em Yogyakarta, na Indonésia, depois de terminada a época das monções, condição indispensável para se proceder à entrega da última *tranche* do total despendido na execução dos trabalhos de restauro do complexo de piscinas do Palácio do Sultão daquela cidade da Indonésia.

### **Promoção da cultura portuguesa no estrangeiro**

Prosseguiram em 2005 os programas de cooperação com universidades estrangeiras, traduzidos no apoio a edições, na concessão de bolsas de estudo e no pagamento de viagens aéreas de investigadores portugueses para participarem em seminários ou em cursos de curta duração realizados no estrangeiro. Neste âmbito, foi financiado o programa de Bolsas Gulbenkian de Doutoramento em Literatura Portuguesa em vigor na Cátedra Jorge de Sena, da Universidade Federal do Rio de Janeiro e na Cátedra Padre António Vieira, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A Fundação custeou também as passagens aéreas de participantes em reuniões internacionais que tiveram lugar em diversos países, conforme a seguir se indica: Alemanha, 6.º Congresso Internacional da Associação Alemã de Lusitanistas (Universidade de Leipzig); Brasil, Simpósio Internacional Pessoa & Drummond (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo), XX Encontro Brasileiro de Professores de Língua Portuguesa (Universidade Federal Fluminense) e Congresso Internacional “Escravidão, Orfandade,



Aspecto da fachada da Basílica de Santa Cruz, Cochim, Índia, após trabalhos de restauro apoiados pela Fundação Calouste Gulbenkian.

e Pobreza Feminina no Império Colonial Português” (Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia); Estados Unidos da América, Colóquio Internacional “The Other 19<sup>th</sup> Century” e IV Conferência Luso-Americana sobre Direito Português e Norte-Americano (Universidade Católica da América, Washington); França, Colóquio “Le patrimoine architectural des empires coloniaux européens” (Institut National du Patrimoine, Paris), 18.<sup>a</sup> Edição do Salon de la Littérature Européenne de Cognac (Salon de la Littérature Européenne de Cognac) e Jornadas Dedicadas ao Terramoto de 1755 (Université Charles-de-Gaulle Lille 3); Índia, Colóquio Internacional “The African Diáspora in Ásia: Its Past, its Present and its Differences and Similarities with the Transatlantic Diáspora” (University of Goa) e Colóquio “Portuguese factories, fortresses and settlements in India with special reference to Cannanore” (Institute for Research in Social Sciences and Humanities, Cannanore); Indonésia, Seminário Internacional “Flores and Portuguese: From Cross-Cultural Heritages to Diversified Cooperation” (Gadjah Mada University, Yogyakarta).

Foi igualmente subsidiada a participação de especialistas estrangeiros nas seguintes iniciativas que tiveram lugar em Portugal: 1.º Congresso Internacional de Teoria da Literatura e Literaturas Lusófonas, na Universidade do Minho; Congresso Internacional de Narrativa Oral e Identidade Nacional, no Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo, Ilha Terceira, 2.º Congresso Internacional de Estudos Camilianos, Casa-Museu de Camilo; Seminário Internacional de Estudos Pós-Graduados, na Universidade de Lisboa.

#### **Bolsas de estudo e subsídios de viagem para estrangeiros**

Foram atribuídos subsídios de viagem e bolsas de estudo, beneficiando estudiosos do Brasil, Rússia, França, Índia, Israel, Itália e Reino Unido.

#### **Oferta de bibliotecas**

Foram oferecidos conjuntos de livros de autores portugueses que beneficiaram as seguintes instituições: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (Brasil), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Brasil), CDAIC – Centre de Documentation et D’Animation Interculturelles (Luxemburgo), Associação dos Trabalhadores Portugueses, La Chaux-de-Fonds (Suíça), Grupo

Cultural Apoio Social de Differdange (Luxemburgo), Western Australian Portuguese Club, Inc., Western (Austrália), Alliance Française de Bozeman (EUA).

#### **Edições apoiadas**

Através do Serviço, a Fundação apoiou as edições que a seguir se indicam, publicadas em português, francês, alemão e inglês: revista *Metamorfoses*, n.º 6, Caminho, Lisboa; *Baltasar Dias e as metamorfoses do discurso dramaturgico em Portugal e nas Ilhas de S. Tomé e Príncipe. Ensaio Histórico-Literário e Antropológico*, Wydawnictwa Uniwersytetu Warszawskiego, Varsóvia; Actas do 1.º *Simpósio Internacional Eça/Machado*, Editora PUC, São Paulo; *Vocabulaire Portugais*, Univers Poche, Paris; Actes du Colloque *Au carrefour des littératures brésilienne et portugaise: influences, correspondances, échanges 19<sup>ème</sup>/20<sup>ème</sup>*, Librairie Lusophone, Paris; *Die Rhetorik António Vieiras*, Romanistischer Verlag, Bona; *Portugiesisch kontrastiv gesehen und Anglizismen weltweit*, Peter Lang, Frankfurt am Main; *Grabkunst und Sepulkralkultur in Spanien und Portugal*, Vervuert-Iberoamericana, Frankfurt am Main; *The Music of Architecture*, Pendragon Press, New York; *The Traveling Eye: retrospection, Vision, and prophecy in the Portuguese Renaissance*, University of Massachusetts, Dartmouth; *Portuguese Studies Review, Vol. 14*, Trent University, Ontário.

#### **Música e teatro**

A Fundação participou a deslocação de músicos portugueses para actuarem em eventos musicais de reconhecido prestígio internacional: Festival Internacional World Music Days/23<sup>rd</sup> Music Biennale Zagreb; Simpósio Internacional de Música e Cognição, Curitiba-Brasil; IV Festival Português de Manila, Filipinas; Festival d’île de France.

Apoiou ainda a deslocação a França de elementos da companhia de dança Rui Horta, a fim de actuarem em Aix-en-Provence e da companhia Teatro Art’Imagem ao Brasil onde se representaram duas peças: *Ratos e Homens* e *Netzarim. Palestina*.

Através do pagamento das respectivas passagens aéreas, a Fundação subsidiou a participação de investigadores nos seguintes eventos:

*Festival Septembre Musical de l'Orne*, em França; Simpósio *Theatrum Mundi* – “As ‘Kunstkammen’ como reflexo da expansão espanhola e portuguesa”, em Innsbruck e a conferência internacional sobre “*Monodia Sacra Medieval*”, que decorreu em Lisboa e Évora, para além do apoio à deslocação de quatro participantes portugueses ao Festival *Villete 100 Desus*, onde foi apresentado o espectáculo *Mistermissmissmister*, de João Galante e Ana Borralho.

Foi também concedido apoio para a realização do *Concerto Tropical*, que teve lugar nas *Galleries Nationales du Grand Palais*, em Paris, por ocasião da exposição “*Brésil Indien. Les Artes des Amériadiens du Brésil*”. A ópera portuguesa *As Gerras de Alecrim e Manjerona*, de António José da Silva e António Teixeira, apresentada em estreia na República Checa, recebeu igualmente apoio da Fundação, através de um subsídio para a tradução do respectivo libreto.

O projecto “*Mobilité Artistique en Méditerranée*”, desenvolvido pelo *Fonds Roberto Cimetta* em colaboração com a *Fondation Européenne de la Culture*, recebeu um novo subsídio da Fundação para a realização dos trabalhos programados para 2005.

## Outros projectos

Através do Serviço Internacional, a Fundação apoiou a missão à Etiópia de um estudioso português para desenvolver um projecto de pesquisa e identificação do património cultural, arquitectónico e artístico de influência portuguesa, existente no território, comparticipou nas despesas com a organização de manifestações culturais portuguesas no âmbito do projecto “*Le Marathon des Mots*” e concedeu um subsídio ao P.E.N. Clube Português para a deslocação de elementos que participaram nos trabalhos de reuniões internacionais que tiveram lugar em Veneza (Itália), em Bled (Eslovénia) e em Ohrid (Macedónia), além de ter atribuído um subsídio ao Departamento Cultural Abrigo do Marinheiro (Brasil) com vista à inclusão do acervo bibliográfico do Almirante Max Justo Guedes na Rede de Bibliotecas Integradas da Marinha.

É de referir ainda o apoio prestado à Fundação Eva Kablin para viabilizar a deslocação a Lisboa de um conservador do Museu daquela instituição, a fim de participar na conferência “*Guardiães da Memória: A Conservação de Edifícios e das suas Colecções*”, organizada pelo ICOM e, na ocasião, realizar um estágio no Museu Gulbenkian.



O Presidente da Fundação, Dr. Emilio Rui Vilar e o Prof. Eduardo Lourenço, recebem S. Exa. o Presidente da República Portuguesa, Dr. Jorge Sampaio, por ocasião da visita ao Centro Cultural Calouste Gulbenkian em Paris.



## :: Centro Cultural Calouste Gulbenkian, Paris



Valores em euros	
Encargos com pessoal	972 487
Despesas de estrutura	605 272
Iniciativas próprias	614 960
<b>Total</b>	<b>2 192 719</b>
Proveitos	11 656

O Centro Cultural Calouste Gulbenkian é a delegação da Fundação Calouste Gulbenkian em França, responsável pela difusão da cultura portuguesa em Paris, através da prossecução de actividades directas.

No âmbito da visita de Estado que o Presidente da República efectuou a França, no mês de Abril, que incluiu uma visita ao Centro, o Presidente da Fundação revelou as orientações para a acção futura da Fundação na capital francesa, em que a biblioteca terá um papel central, devendo incluir um centro de documentação, beneficiar de instalações adequadas com uma localização mais acessível aos seus públicos-alvo. Deverá ser uma biblioteca de livre acesso, equipada com as mais modernas tecnologias de informação e na qual seja possível consultar documentos e as bases de dados, designadamente de arte portuguesa, disponíveis na Sede, em Lisboa.

As actividades da Fundação em Paris nos domínios das artes visuais e da música serão prosseguidas, através de acções complementares da biblioteca, ou realizar-se em espaços integrados nos circuitos culturais parisienses, com capacidade para atrair novos utentes. Conferências, colóquios e seminários serão realizados em parceria com outras instituições.

Congregando esforços com a acção da Fundação em Portugal, a delegação em França estabelecerá pontes com outras capitais europeias, para obter um efeito multiplicador das suas iniciativas.

## Principais actividades realizadas em 2005

### Exposições

€ 126 116

Em colaboração com o Centro de Arte Moderna José de Azeredo Perdigão, o Centro Cultural apresentou exposições de Fernando Calhau (desenhos) e Ana Hatherly (desenhos, colagens e papéis pintados). Estas exposições permitiram revelar em Paris dois artistas portugueses ainda pouco conhecidos em França. As obras expostas pertencem às colecções da Fundação.

Foi também apresentada a exposição “Dedans-Dehors – Le Portugal en Photographies”, colecção da Caixa Geral de Depósitos constituída por fotografias sobre Portugal de autoria de notáveis fotógrafos estrangeiros, ou portugueses nascidos, residentes ou formados fora do País.

### Concertos

€ 105 967

Realizaram-se seis concertos pelos seguintes artistas: Eleanora Karpoukhova (piano), laureada da edição de 2004 do Concurso Internacional Vianna da Mota; Quarteto Lacerda, por ocasião do 50.º aniversário da morte de Luís de Freitas Branco; Andrew Swinnerton e Michel Gal; Teresa Valente e Ofélia Montalvân; Coro Gulbenkian, que interpretou madrigais camonianos de Luís de Freitas Branco; e João Aboim e Tiago Neto.

### Edições

€ 105 276

Em 2005, foram lançadas as seguintes obras:

- › *Arquivos do Centro Cultural*, Vol. XLIX;
- › *Arquivos do Centro Cultural*, Vol. L;
- › *Le Latin et L'Astrolabe. Études Inédites sur le Règne de D. Manuel 1495-1521.*

Foram ainda apresentadas ao público as seguintes edições do Centro: *Félix de Avelar Brotero, Botaniste Portugais (1744-1828)*, de Cristina Castel-Branco, com prefácio de Erik Orsenna; *Uriel da Costa et les Marranes de Porto*, de I.S. Révah, bem como os volumes XLVIII, XLIX e L dos *Arquivos do Centro Cultural Calouste Gulbenkian*.

Tiveram igualmente lugar no Centro o lançamento de *Le Voyage de Ludovico di Varthema en Arabie et aux Indes orientales (1503-1508)* na tradução

de Paul Teyssier e com prefácio de Jean Aubin; *Comprendre les Langues Romanes (du Français à l'Espagnol, au Portugais, à l'Italien et au Roumain)*, de Paul Teyssier (ambas das Editions Chandeigne).

Foi apresentado o *catalogue raisonné* da obra de Júlio Pomar (Éditions de la Différence).

Os números 6 e 15, respectivamente da *Revue Siècle 21 – littérature et société* e de *Sigila*, foram também lançados no Centro.

### Conferências, colóquios, encontros

€ 219 803

Foram realizadas duas conferências internacionais: a primeira, coordenada por Eduardo Prado Coelho, incidiu sobre a “Nova Literatura Portuguesa”; a segunda, intitulada “Portugal – Sri Lanka: 500 Ans”, organizada por Jorge Flores, visou comemorar o quinto centenário da chegada dos Portugueses ao antigo Ceilão.

Participaram ainda em colóquios e encontros os seguintes convidados: João Caraça, António Coutinho e Jorge Simões (em duas sessões no âmbito da série “Science et Culture”); Rui Vieira Nery (conferência sobre “Multiculturalité et Métissages dans la Musique Ancienne Luso-Brésilienne”); Clara Ferreira Alves, Alexandre Melo e Solange Parvaux (no âmbito do Festival Internacional de Arte e da Cultura Portuguesa); João Castel-Branco (conferência sobre “Les Voitures d'apparat”); Agustina Bessa-Luís, Manuel António Pina e José Luís Peixoto, em parceria com o Office du Livre en Poitou-Charentes; Fernando Tomé, Fernando Lopes da Silva e Maria de Sousa (mesa-redonda sobre “L'Union Européenne et la Recherche dans les Sciences Biomédicales au Portugal: Un Regard Portugais de l'Extérieur”); e Cleonice Berardinelli (“Eça de Queiroz, Flaubert et Zola – une relation difficile”), com a participação de Marie-Hélène Pivnik.

No ciclo “Éveiller à la Science”, organizado em colaboração com o Serviço de Ciência, estiveram presentes Alexandre Quintanilha (“Manipulation et Génétique: Peurs et Espoirs”), Paulo Almeida (“Ah! Ah! Ah...!!”) e Nuno Crato (“La Science dans ‘Da Vinci Code’”).

Em parceria com a associação “Textes et Voix”, o Centro organizou leituras de obras de Sophia de Mello Breyner e Al Berto pelos actores franceses Nathalie Richard e François Marthouret.



Sessão inaugural do Colóquio “Portugal – Sri Lanka 500 Anos”.

## Espaço Biblioteca

€ 57 798

Além de disponibilizar aos seus leitores cerca de 90 mil volumes, essencialmente sobre Portugal, relações luso-francesas e lusofonia, bem como todos os principais periódicos portugueses e um importante centro de documentação, a biblioteca organiza diversas actividades destinadas prioritariamente ao seu público habitual.

Entre essas actividades destacam-se: “Conjuguer la poésie au féminin” com Inês de Medeiros, Teresa Mota e alunos do Atelier de Língua e de Teatro da Universidade de Paris III; mesa-redonda sobre “Literatura e Ciências Sociais Portuguesas na Edição Francesa” com Anne-Marie Métaillé, Michel Chandeigne e Pierre Gaudin; homenagem a Manuel Maria Barbosa du Bocage; colóquio internacional “Au Carrefour des Littératures Brésilienne et Portugaise:

Influences, Correspondances, Échanges, XIX/XX<sup>e</sup> Siècles”, em colaboração com a Universidade de Paris X e a Fundação Casa de Rui Barbosa do Rio de Janeiro; adaptação *Os Alferes* de Mário de Carvalho; participação no festival “1,2,3... Cultures” em colaboração com os centros culturais estrangeiros em Paris, através de leituras de Sophia de Mello Breyner Andresen e da apresentação da companhia de marionetas de Évora *Era uma Vez*; conferência sobre a “literatura portuguesa adaptada ao ecrã”; conferência sobre a Lisboa de Cesário Verde com Pedro Mexia e Pierre Léglise-Costa; várias sessões no âmbito de “Lire en fête” sob o tema “La Lusophonie en Fête: le Théâtre à l’Affiche”; colóquio internacional sobre a literatura e teatro de cordel, em colaboração com a Universidade de Paris X, a Universidade Federal e a Fundação Cultural do Estado da Bahia e o Instituto Camões; e uma sessão sob o tema “Le Surréalisme: Un Espace de Liberté”.



Crianças numa escola arménia no Médio Oriente.

## :: Serviço das Comunidades Arménias



Valores em euros	
Encargos com pessoal	546 723
Despesas de estrutura	105 315
Subsídios	771 563
Bolsas de estudo	2 064 734
Iniciativas próprias	1 217
<b>Total</b>	<b>3 489 552</b>
Proveitos	2 283

As actividades do Serviço têm por objectivo prestar apoio às comunidades arménias em todo o mundo, com maior destaque nas áreas associadas à educação. Neste enquadramento são definidos os principais eixos da intervenção do Serviço:

- ▶ apoio ao nível da educação escolar que vai desde o financiamento das obras de construção e reconstrução das instalações escolares até à distribuição de manuais e outros materiais escolares, assim como a atribuição de bolsas aos alunos mais necessitados;
- ▶ apoio ao nível da educação superior que se traduz principalmente em bolsas atribuídas directamente aos estudantes universitários;
- ▶ financiamento de inúmeros projectos de publicação de obras essenciais para a conservação e difusão da língua arménia, assim como para a preservação da história e da própria identidade do povo arménio;
- ▶ financiamento de projectos na área de desenvolvimento científico e apoio às iniciativas culturais.

Concretamente e a partir dos projectos implementados pelo Serviço no decorrer do ano 2005 podem ser destacadas as seguintes actividades:

### Bolsas

€ 2 064 734

É a rubrica mais importante das actividades do Serviço, que abrange praticamente todos os níveis de percurso educacional, desde o ensino básico



Seminaristas à entrada do Santo Sepulcro em Jerusalém.

até ao ensino universitário. O principal objectivo é disponibilizar os meios para permitir o acesso dos jovens provenientes das famílias com fracos recursos financeiros às instituições de ensino. No entanto, os critérios da selecção dos beneficiários divergem de acordo com o nível de ensino e as condições particulares dos países em que se inserem as instituições educativas. No caso de bolsas escolares, pretende-se apoiar sobretudo os alunos que não têm meios suficientes para frequentar as escolas arménias, assim como ajudar as próprias escolas a facilitarem o ingresso destes alunos. Quanto à selecção das candidaturas para as bolsas universitárias, o critério baseado na avaliação das condições financeiras do candidato é completado pela avaliação do seu sucesso ao nível do estudo, visto que se pretende incentivar os estudantes com o melhor desempenho académico.

#### **Bolsas escolares e seminaristas**

**€ 1 048 644**

Por razões práticas e no sentido de uniformização dos procedimentos administrativos ligados aos

projectos e acções similares, desde 2005 esta rubrica engloba também as bolsas atribuídas aos alunos dos seminários, que anteriormente tinham uma rubrica especial.

No âmbito deste programa e ao longo de 2005 foram atribuídas bolsas no valor total de € 955 132 a 3322 alunos do ensino pré-primário, primário e secundário distribuídos por 93 escolas arménias em 19 países. Em termos relativos, a maior parte dos apoios concentrou-se nas instituições educativas arménias localizadas na Síria, Líbano e Turquia, seguidas pelas escolas dos diversos países europeus e finalmente as escolas arménias de Austrália, Canadá e Brasil.

Adicionalmente foram ainda atribuídas 38 bolsas seminaristas, com o valor total de € 93 512, repartidos entre os alunos dos três seminários: Armenian Theological Seminary (Catolicossato de Cilícia, Líbano), Gevorgian Theological Seminary (Santa Sé de Etchmiadzine, Arménia) e Theological Seminary (Patriarcado Arménio de Jerusalém). De salientar que

a formação destes seminaristas não corresponde à formação habitual no Ocidente, uma vez que abrange um domínio mais vasto que faz de cada padre formado no Seminário um especialista em assuntos arménios. Consequentemente verifica-se que muitos destes religiosos tornam-se posteriormente altos responsáveis das instituições educativas arménias na Diáspora.

#### **Bolsas universitárias**

**€ 718 626**

No total, 517 estudantes de origem arménia beneficiaram de apoio financeiro no âmbito deste programa. Relativamente ao ano de 2004, o número dos bolseiros e o valor global das bolsas universitárias atribuídas pelo Serviço aumentou ligeiramente.

Houve também alterações importantes ao nível de tratamento das candidaturas. O programa informático de preenchimento *on-line* dos formulários de candidatura, cuja utilização se iniciou em 2004, entrou em pleno funcionamento em 2005, permitindo reduzir drasticamente as tarefas administrativas. Este sistema será completado com módulo de consulta *on-line* dos processos da candidatura e dos registos de correspondência, que será disponibilizado no decurso do ano 2006. Desta forma, o Serviço espera conseguir maior racionalização dos seus recursos administrativos, e ao mesmo tempo tornar o sistema de candidaturas mais fácil e transparente para os estudantes, que terão acesso imediato e contínuo aos seus próprios processos de candidatura.

#### **Bolsas pedagógicas e científicas**

**€ 295 464**

Ao nível de bolsas pedagógicas, foram atribuídas 120 bolsas de investigação no valor global de € 295 464, o que representa uma redução na ordem dos cinco por cento relativamente ao ano de 2004. Estas bolsas têm por objectivo incentivar os investigadores arménios na área de educação, privilegiando sobretudo aqueles que trabalham na edição de novos manuais escolares, nas bases de dados lexicológicas e lexicográficas. Tendo em conta a falta de professores arménios nas escolas da Diáspora, ou ainda algumas lacunas na formação académica e pedagógica necessária para estes professores, as bolsas também pretendem promover a organização e participação

em cursos de formação indispensáveis para garantir a elevada qualidade na transmissão de conhecimentos aos alunos.

Outra finalidade destas bolsas é o estímulo à investigação científica na forma de apoio para a participação em seminários, conferências, estágios, etc.

Finalmente, e no caso particular da Arménia, cujos quadros científicos estão reduzidos drasticamente, sobretudo devido à imigração dos cientistas, que procuram emprego no estrangeiro com melhor remuneração, o Serviço das Comunidades Arménias disponibiliza uma ajuda a favor de algumas instituições no seio da Academia Nacional de Ciências, ou da Universidade Estatal da Arménia. De forma geral, o objectivo é melhorar as condições de vida destes cientistas e garantir a sua inserção activa no domínio da colaboração internacional.

#### **Bolsas de investigação**

**€ 2 000**

Foram atribuídas duas bolsas que permitiram a participação dos dois cientistas arménios na Conferência Internacional dedicada ao estudo do *stress* em medicina e biologia que decorreu em Portugal.

#### **Subsídios**

**€ 771 563**

A rubrica dos subsídios engloba diversas actividades do Serviço em todas as áreas em que se define a sua missão. Mais uma vez, a área de educação é a mais privilegiada, seguida pela beneficência, ciência e arte.

Os subsídios de educação concentram-se nas seguintes actividades: construção e recuperação das instalações escolares, fornecimento de equipamento informático e mobiliário escolar, assim como a publicação dos manuais escolares, de CD-ROM com aplicações multimédia e assistência directa aos autores destes mesmos manuais e de outros livros na área de educação.

Os subsídios de beneficência, apesar de serem normalmente de valor reduzido, tiveram um impacto mais significativo na execução orçamental de 2005, devido ao financiamento de projectos na Turquia, país onde nasceu Calouste Gulbenkian. Estes apoios centraram-se no Patriarcado arménio de Istambul

e no Hospital Surp Pirgiç, uma instituição de grande importância para a comunidade arménia na Turquia e com fortes ligações à família de Calouste Gulbenkian.

Os subsídios de ciência privilegiam projectos na área linguística, com o objectivo de favorecer as pesquisas que contribuem para a preservação e desenvolvimento da língua arménia. Adicionalmente são atribuídos subsídios para o fornecimento de equipamentos científicos e o financiamento das obras de restauro das instalações dos mais importantes centros científicos arménios.

Finalmente, os subsídios de arte, normalmente de valor relativamente reduzido, encerram o conjunto das actividades do Serviço.

### **Reconstrução e equipamentos educativos** € 332 083

Esta rubrica, que representa os financiamentos dos trabalhos de reconstrução e ampliação dos edifícios e das instalações escolares e culturais da Diáspora, destina-se a apoiar as indispensáveis melhorias das condições de ensino e dos espaços recreativos destas instituições. Inscreve-se no quadro de uma acção determinada e global e abrange, principalmente, os edifícios das escolas situadas nos países do Médio Oriente.

Foram atribuídos 11 subsídios, dos quais se destacam os seguintes projectos:

- ▶ *Universidade Aberta de Alepo (Síria)* € 32 319  
Financiamento dos trabalhos de organização da biblioteca universitária e aquisição de mobiliário e equipamento informático.
- ▶ *União Geral Arménia de Beneficência (Líbano)* € 77 927  
Criação do Centro Cultural Educativo Calouste Gulbenkian
- ▶ *Catolicossato Arménio de Cilícia (Líbano)* € 41 014  
Obras de ampliação e restauro do Centro de informação e documentação da juventude arménia
- ▶ *Escola primária Haratch e secundária C. Gulbenkian (Líbano)* € 52 498  
Obras de restauro da escola primária
- ▶ *Escola Central Nadjarian (Síria)* € 32 811  
Criação da sala de informática para formação profissional dos alunos do liceu
- ▶ *Liceu Kalfayan (Turquia)* € 36 913

Restauro do dormitório, cozinhas, casas de banho e salas anexas do edifício do orfanato

### **Publicações e assistência**

€ 249 999

O programa das edições do Serviço das Comunidades Arménias é único no seu género e é muito apreciado pelos especialistas da Arménia e da Diáspora. O seu objectivo é a publicação dos antigos manuscritos, das revistas dedicadas à armenologia e outras obras de especialidade indispensáveis ao enriquecimento do património científico e histórico arménio, mas cuja comercialização não é rendível, devido ao seu carácter específico. Quanto ao apoio dado pelo nosso Serviço, ele abrange não só o financiamento, mas também a redacção e assistência no plano científico. É de salientar a estreita colaboração em matéria de edições entre o Serviço das Comunidades Arménias e o Catolicossato da Grande Casa da Cilícia no Líbano, destacado pelo facto de um terço das iniciativas editoriais do serviço serem daquela instituição.

A título ilustrativo, citamos alguns dos projectos que beneficiaram do nosso apoio durante 2005:

- ▶ Edições 2005 da imprensa do Catolicossato Arménio da Cilícia, Líbano
  - *Dicionário de Arménio Clássico* (Ruben Ghazarian)
  - *A Marca da Fé*
  - *Gólgota Arménio*, Vols. I e II (Mgr. Grigoris Balakian)
  - *Comentário Sinóptico*
  - *O Contributo da Igreja Arménia*
  - *A Igreja Arménia face aos Grandes Desafios*
  - *Criação do Fundo de Apoio às Publicações Destinadas a Crianças e Adolescentes.*
- ▶ Edições 2005 da Universidade Estatal de Yerevan, Arménia
  - *Os Historiadores e Geógrafos Árabes dos Séculos IX-X* (Dr. Aram Ter Ghewondyan)
  - *Gramática Exhaustiva da Língua Arménia*, Vol. VIII (Hratchia Adjarian)
  - *O Discurso Directo em Arménio Medieval* (Garnik Ananian)
  - *Dicionário Arménio-Georgiano* (Ramaz Gorgadze)
  - *Dicionário de Sinónimos do Arménio Clássico* (Ruben Ghazarian)
  - *Pesquisas Armenológicas*, Vols. I e II, Nicolas Adontz.
- ▶ Outras publicações financiadas pelo Serviço
  - Revista histórico-filológica *Batmabanassirakan Handes*, n.ºs 1-3/2005, Yerevan



- *Muralhas da Cidade de Ani*  
Ani Totó Baladian (Líbano)
- Publicação das obras de Zahrad  
A. Der Markarian e H. Adjarian (Armenian Printing House, Turquia)
- Catálogo dedicado à exposição das obras do pintor Edgar Chahine  
Association du Musée Daubigny (França)
- Reedição do *Almanaque* de Théotig (1907)  
Cilicia-Library, Printing & Publishing House (Síria)
- *História dos Arménios de Alepo*, Vol. III  
Cilicia-Library, Printing & Publishing House (Síria)
- *Dicionário Informatizado Francês-Arménio*,  
Collège du Dictionnaire Machtotz (Suíça)
- *Handes-Amsoreay*, revista da Congregação Mequitarista (Áustria)
- *Pazmaveb*, revista da Congregação Arménia Mequitarista (Itália)
- *Os Cruzados e os Arménios*  
Levon Ter Petrossian (Arménia)
- *Arquivos da Igreja Arménia*  
Vol. XIV do Catholicos Kévork V Surenian  
Vols. XV e XVI do Patriarca Malakia Ormanian  
Maison d'édition Moughni (Arménia)
- *Matenagir Hayots*, Vol. VI  
Dedicado às obras literárias arménias do século VIII.

#### Assistência à investigação

€ 60 290

No âmbito do apoio aos projectos de investigação científica foram atribuídos três subsídios: ao Museu de História da Arménia (criação do *site* na Internet), à organização “Terre et Culture” (organização da exposição) e à Universidade Estatal de Engenharia da Arménia (comparticipação no projecto de investigação para o melhoramento do sistema de distribuição dos recursos hídricos da Arménia em colaboração com o Instituto Real Politécnico de Estocolmo).

#### Equipamentos de ciência

€ 8 203

Neste enquadramento foi atribuído um subsídio de apoio às pesquisas científicas destinado ao laboratório “ACTIBIOL” dirigido pelo Dr. Georges Manoukian (Suíça).

#### Recuperação e equipamentos de beneficência

€ 104 176

Um dos beneficiários desta acção foi o Hospital Surp Pirgiç em Istambul, uma instituição com laços tradicionais com a Fundação, visto que no seu recinto se encontra o mausoléu da família Gulbenkian. Outras duas instituições que beneficiaram dos apoios da Fundação para os projectos de recuperação e renovação dos equipamentos foram o Patriarcado Arménio de Istambul e Orfanato Terchunian na Arménia.

#### Assistência individual

€ 5 531

Foram distribuídos três subsídios destinados a pequenos apoios individuais, nomeadamente para aquisição de medicamentos, etc.

#### Apoio a projectos artísticos

€ 11 281

Esta rubrica com expressão pouco significativa no nosso orçamento, foi no entanto utilizada para levarmos a cabo algumas solicitações pontuais. Assim em 2005 foram atribuídos três subsídios de participação na organização dos diversos eventos culturais, tais como a exposição no Museu de Água do pintor arménio Onik, o concerto em Cardiff dedicado à promoção da música tradicional arménia e diversas iniciativas culturais da comunidade arménia da Suíça.



A fadista Joana Amendoeira no festival Atlantic Waves de 2005.

## :: Delegação no Reino Unido

	Valores em euros
Custos com pessoal	919 515
Despesas operacionais	315 916
Prémio Gulbenkian para museus e galerias	273 020
Iniciativas	358 121
Bolsas	2 762 697
<b>Total</b>	<b>4 629 269</b>
Receitas	29 923

### Prefácio do Director

No Reino Unido, o ano de 2005 foi muito importante no que respeita ao sector do voluntariado. O entusiasmo do Governo em envolver este sector na prestação de serviços já tinha sido notado. Confrontadas com a necessidade de mobilizar recursos e competências para corresponder às expectativas, as instituições de beneficência depararam-se com alguns problemas. É claro que algumas instituições de beneficência prestam serviços há muito, mas para outras foi um novo desafio. A Fundação deu uma grande ajuda através do apoio aos primeiros trabalhos nesta área. Actualmente, algumas das questões estão a ser equacionadas pelo fundo governamental Futurebuilders England (FBE – fundo de investimento orientado para os sectores do voluntariado e comunitário) e por conferencistas e consultores. Novos requisitos, tais como contratos e aquisições, reflectem realidades profissionais que podem certamente ser disponibilizadas por um vasto conjunto de parcerias, embora não ficando tão barato como desejariam aqueles que procuram melhorar os serviços públicos no Reino Unido.

Estas são questões com as quais as maiores e mais especializadas instituições de beneficência terão de lidar. Temos contribuído para uma reflexão preliminar mas muito do trabalho da Delegação do Reino Unido permanece entre aqueles pequenos, e frequentemente novos grupos, que visam desenvolver modos inovadores para lidar não apenas com as necessidades, mas também com outras questões sociais como as referentes ao meio ambiente. Durante o ano, a nossa atenção tem sido cada vez mais orientada para os

problemas ambientais, particularmente para as alterações climáticas, com grandes investimentos direccionados para essas causas, como o programa para a troca de carbono da RSA (£ 30 000, € 43 800). Há anos atrás, a Delegação do Reino Unido apoiou as primeiras iniciativas no campo da reciclagem – actualmente, a reciclagem é obrigatória para todas as autoridades locais. Este é um bom exemplo de como um esquema imaginativo pode transformar-se na solução de um problema.

Entretanto, o contexto envolvente continua a evoluir. O Fundo Big Lottery gasta actualmente, como resultado da fusão do Fundo Comunitário com o Fundo New Opportunities, mais de 600 milhões de libras ao ano com comunidades e programas desenvolvidos fundamentalmente pelo sector do voluntariado ou por empresas sociais. Este fundo oferece grandes oportunidades aos grupos locais mas levanta também questões sérias de sustentabilidade a longo prazo. Todas as fundações estão familiarizadas com as necessárias e intermináveis tentativas para substituir o dinheiro da lotaria, e estas tenderão a aumentar.

Os nossos directores decidiram continuar com o apoio a programas de estímulo à reflexão que obtiveram resultados positivos. Em 2005, Miguel Santos produziu o maior e mais bem sucedido Atlantic Waves jamais visto, com excelentes críticas, não só no Reino Unido mas também no resto da Europa. Isto trouxe um novo público que aprecia e compreende a música moderna portuguesa. Siân Ede continuou a apoiar as primeiras etapas da investigação e desenvolvimento no campo das artes, e tem um invulgar sentido para o seu desenvolvimento. O programa a longo prazo de Simon Richey para combater a exclusão na escola, tem contacto com a útil colaboração dos nossos colegas de Portugal. O nosso interesse pelo ambiente, pelos problemas dos refugiados e pelos pedidos de asilo, são também partilhados por Lisboa – interesses alcançados independentemente mas com grande potencial de partilha, algo que estamos profundamente interessados em desenvolver.

Desejamos agradecer ao Museum Prize Charity, presidido pela Senhora Cobham, que autonomamente gere, em nosso nome, o Prémio Gulbenkian para

Museus e Galerias. Este foi o terceiro ano em que o prémio foi atribuído e o vencedor de 2005, o Big Pit no País de Gales, foi uma escolha consensual entre o júri. Ficámos encantados pelo facto da administradora com o pelouro das Artes em Lisboa, Dr.<sup>a</sup> Teresa Gouveia, se ter juntado a nós para celebrar o sucesso crescente desta relativamente nova iniciativa.

O 50.º Aniversário da Fundação, que se celebrará no decorrer de 2006, foi planeado com cuidado e antecipação. As actividades da Delegação do Reino Unido incluem o apoio à exposição “Tate Triennial” (o nosso relacionamento com a *Tate* remonta ao início dos anos sessenta), plantar um sobreiro em Portland Place, o lançamento de um livro sobre a Delegação do Reino Unido e um programa especial Atlantic Waves.

Finalmente, o principal acontecimento de 2005, na Delegação do Reino Unido, foi a reforma de Mikhael Essayan após vinte e quatro anos como administrador com o pelouro de Londres. Mikhael é neto de Calouste Sarkis Gulbenkian. Encantador e cordial, foi exemplar a dirigir as reuniões de atribuição de subsídios. A Delegação do Reino Unido é conhecida por “ir além dos seus limites”, o que se deve, em grande parte, à confiança que Mikhael colocou na sua directoria, esperando dos seus membros um grande profissionalismo e apoiando-os incondicionalmente. Em Julho, o Presidente da República Portuguesa homenageou Mikhael Essayan pelo seu longo trabalho ao serviço da Fundação, condecorando-o com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique. Tratou-se de um tributo adequado. Em sua substituição, tivemos o imenso prazer de acolher o seu filho, Martin Essayan, como administrador com o pelouro de Londres.

## **O Programa de Artes**

**(£ 757 407) € 1 105 814**

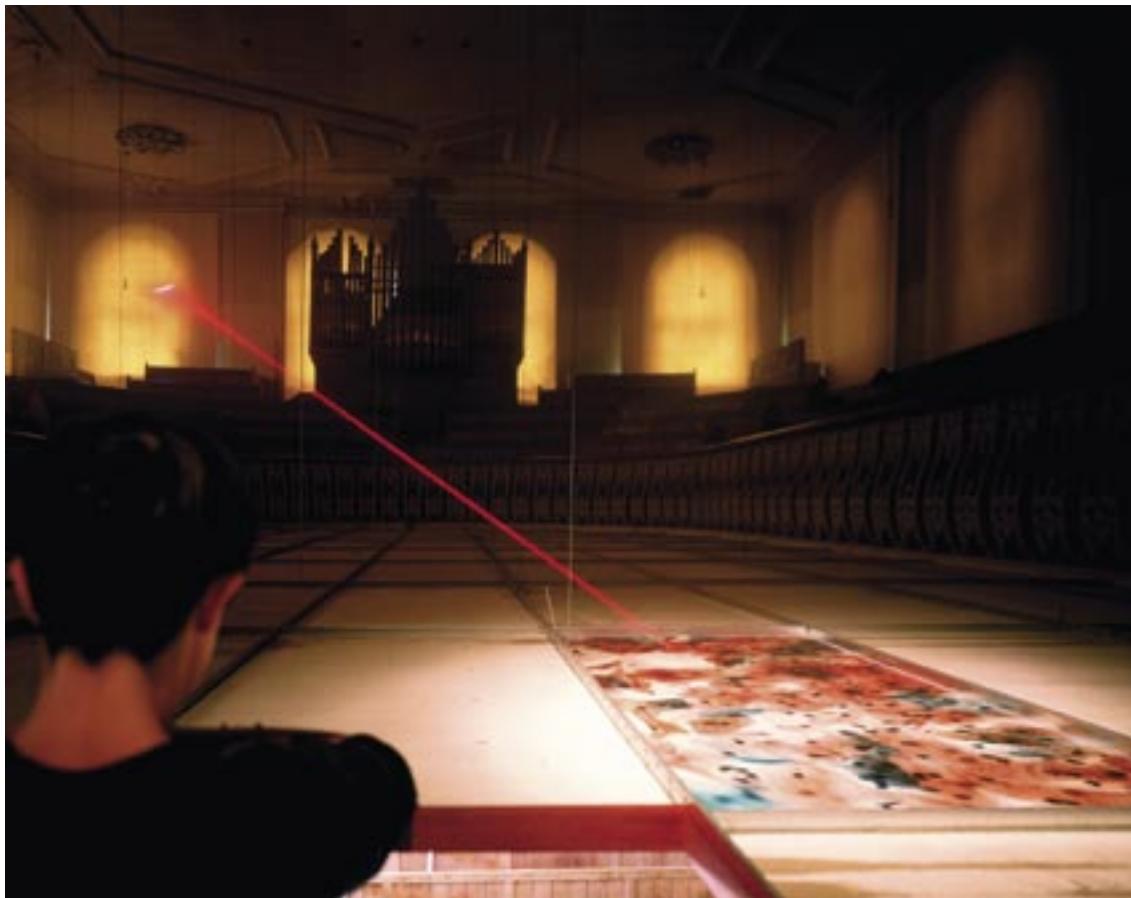
Em 2006 celebramos o 50.º Aniversário da Fundação Calouste Gulbenkian e encarregámos os comentadores culturais Robert Hewison e John Holden de investigar a história da Delegação no Reino Unido. O seu perspicaz livro salienta o facto de no que toca ao financiamento das artes, nunca termos tido medo de correr riscos. Em 2005, prosseguimos a longa tradição da Gulbenkian de apoiar muitos projectos inovadores e de risco. Se é cada vez mais difícil, actualmente, encontrar ideias que estão à frente do seu tempo, temos sido capazes – através de boas e confiáveis organizações ligadas às artes, como a Artangel, Artsadmin, Britten Sinfony e Live Arts Agency – de apoiar artistas que não receiam a experimentação e

que têm utilizado as nossas bolsas para trabalhar bem, e com tempo, ideias antes de as produzir. Novas organizações ligadas às artes, como a London Artists Projects ou The Opera Group, envolveram-se na produção de arte com o objectivo de estimular o apetite das audiências para eventos públicos em larga escala ou subversão criativa.

Todas estas organizações produzem trabalhos que ocorrem a nível nacional e também internacional; porém, temos mantido o nosso princípio de procurar apoiar actividades radicais fora dos grandes centros; e estas incluem programas de arte nova, e produção musical, em Opera North, Hall for Cornwall Tandem and Salamanda em Nottingham (£ 15 000, € 21 900; £ 10 000, € 14 600; £ 5 000, € 7 300). Recebemos um bom pequeno conjunto de solicitações da Escócia: o Royal College of Surgeons, em Edimburgo, para financiar obras de arte relacionadas com a anatomia (£ 10 000, € 14 600); residências para artistas no North Lands Creative Glass em Caithness (£ 10 000, € 14 600); artistas japoneses e chineses que realizam um novo trabalho para An Tuireann na ilha de Skye (£ 6 000, € 8 760); e as extraordinárias fotografias de Mark Neville que reflectem as vidas dos residentes de Provanmill em Glasgow (£ 5 000, € 7 300). No País de Gales, apoiámos Sgrypt Cymru para que desenvolvesse a nova escrita do galês (£ 15 000, € 21 900).

Tendo sido pioneiros no financiamento da arte e da ciência, continuamos envolvidos com estas áreas, particularmente apoiando as organizações científicas a desenvolver os seus programas de arte. Estamos particularmente satisfeitos com a evolução de um projecto do Museu da Ciência, para o qual foram convidados artistas que sugerissem modos de utilização do edifício e equipamentos do Centro Dana, e também pelo facto de a Direcção do Museu de História Natural ter aprovado um programa de artes atrevido e de alta qualidade, que prosseguirá com carácter permanente (£ 30 000, € 43 800). Uma das bases deste programa envolve a Cape Farewell Venture, que também apoiámos separadamente (£ 15 000, € 21 900). A Cape Farewell conduziu artistas e cientistas em várias expedições ao Ártico para que testemunhassem os efeitos das alterações climáticas, de modo que estão a ser produzidas novas e combativas obras de arte como resultado dessas viagens, por artistas como, Antony Gormley, Ackroyd e Harvey.

Era inevitável que nos sentíssemos envolvidos em projectos artísticos dirigidos aos problemas relacionados com a fragilidade do ambiente. Isto constitui um desafio,

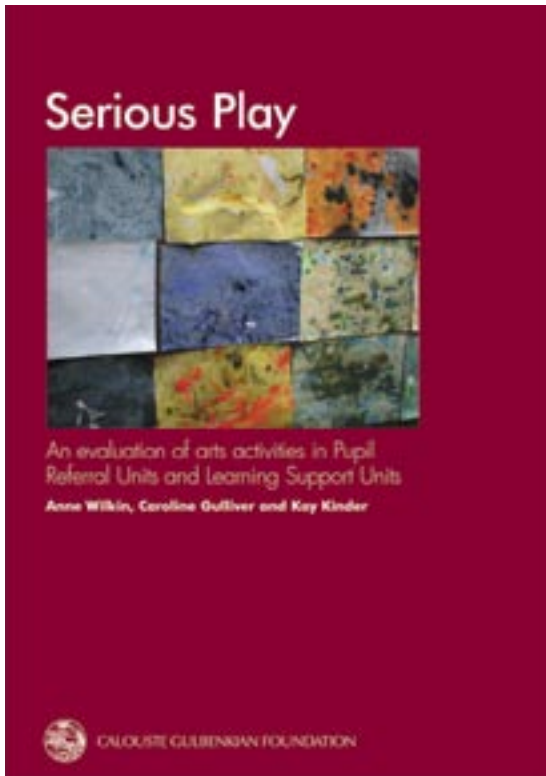


Uma recriação de Blood Hyphen por Helen Chadwick, peça inspirada nos últimos trabalhos do artista, originariamente criada em 1988 numa missão médica formal em Clerkenwell.

uma vez que não acreditamos que a arte se deva basear apenas em “causas” (a menos que se declare como tal). A resposta tangencial, abstracta e poética da arte ao mundo, é tão importante enquanto discurso como a linguagem racional da ciência. Estamos por isso curiosos para ver o que irá emergir da nossa colaboração com a Royal Society of Arts, que está a desenvolver um grande programa de arte e ecologia (£ 30 000, € 43 800). Estamos a apoiar em especial uma série de residências de artistas em Bristol: na prestigiada Unidade de História Natural da BBC, no cinema ambiental Wildscreen, e no popular centro de ciência em Bristol (£ 30 000, € 43 800). Estamos também satisfeitos por apoiar o novo Centro para a Poesia e a Ciência da Universidade de Liverpool, dirigido pelo poeta Deryn Rees Jones (£ 15 000, € 21 900). A nossa antologia poética *Wild Reckoning* (2004), editada por John Burnside e Maurice Riordan, e produzida no âmbito do 40.º aniversário da

publicação *Silent Spring* pelo ambientalista Rachel Carson, é muito popular. Estamos agora a planear uma nova antologia a ser editada pela poetisa Lavinia Greenlaw, que, durante a sua estada na Royal Society of Medicine, incentivou grandes poetas britânicos a escrever sobre temas relacionados com a medicina, quer sobre ciência clínica quer sobre experiência subjectiva.

O principal livro que publicámos em 2005, analisa o desenvolvimento do teatro internacional no Reino Unido ao longo dos últimos vinte e cinco anos. O livro *The Turning World*, de Rose Fenton e Lucy Neal, relata a estimulante história do Festival Internacional de Teatro de Londres, e inclui ensaios perspicazes de Rustom Bharucha, Lyn Gardner, Naseem Khan e Dragan Klaić. Este é um ponto interessante a ter em conta – revendo o talento da Fundação para detectar novas ideias e tendências, e prevendo temas que virão a ser



importantes no futuro. A globalização, a segurança mundial, a fragilidade ambiental, um maior entendimento científico do mundo no seu conjunto – são temas incontornáveis que os artistas tenderão a absorver e esperamos poder ajudá-los a responder de maneira singular e acutilante.

## O Programa Educativo

(£ 515 599) € 752 774

Durante o ano em revisão, o Programa Educativo manteve três prioridades de financiamento. A primeira, estabelecida em 2002, ajudou as escolas a relacionarem-se mais efectivamente com os pais que tradicionalmente eram difíceis de integrar, atendendo particularmente às qualificações dos mesmos; bem como fornecer a todos os pais informação e aconselhamento sobre o desenvolvimento das crianças durante os períodos de transição, como na mudança da escola primária para a secundária. A segunda prioridade, também estabelecida em 2002, prossegue a tradição do Programa Educativo de apoiar a introdução das artes na vida dos pequenos estudantes através da promoção de actividades criativas em benefício de

crianças em risco. Denominado “The Arts Included”, tem-se centrado no apoio a “Pupil Referral Units” e “Learning Support Units”. A terceira prioridade presta assistência a projectos que não se incluem nas categorias acima referidas mas que se consideram de particular importância.

Embora a prioridade relacionada com a parentalidade tenha sustentado um vasto número de projectos empreendedores durante o ano de 2005, foi descontinuado no final do ano. Contudo, é particularmente animador relembrar que o Governo vai dar continuidade ao trabalho iniciado com o nosso apoio às sessões de informação e aconselhamento para pais nas escolas sob a temática do desenvolvimento infantil, inserido num grande projecto em colaboração com o Instituto Nacional para a Família e a Parentalidade, denominado PIP (Parent Information Point). No Outono de 2006, projectos desta natureza serão implementados em 500 escolas, quer primárias, quer secundárias, em dez autarquias locais espalhadas pelo país, como precursoras de uma cobertura nacional prevista para 2010.

Desde a sua origem, o programa “Arts Included”, tem financiado iniciativas de formação, avaliação e disseminação, através do desenvolvimento da rede de professores. Os projectos apoiados em 2005 continuam a ilustrar estas diferentes categorias. Assumimos também diversas iniciativas para ajudar a sustentar o trabalho futuro nesta área. Por exemplo, lançámos um relatório intitulado “Serious Play”, o primeiro estudo comparativo e aprofundado sobre os projectos associados às artes nas “Pupil Referral Units” e nas “Learning Support Units”, que testemunha o seu valor e sublinha a importância do apoio a longo prazo ao ensino das artes para alunos excluídos. Organizámos seminários para agências governamentais-chave, como a DFES, a DCMS e a QCA, em que os resultados alcançados foram debatidos e promovidos. E financiámos também, em parceria com o Arts Council England, um pequeno filme introdutório sobre este trabalho para divulgação em conferências nacionais e regionais. Contudo, 2006 será o último ano do programa “Arts Included”, e o nosso apoio está agora confinado à disseminação das boas práticas pelas próprias unidades, pelas organizações ligadas às artes e pelas LEAS's (UK Local Education Authorities. [Autoridades Educacionais Locais]), para que a importância deste trabalho seja difundida o mais possível.

Um número limitado de projectos que não se inserem nestas categorias mas que se consideram de especial

importância, foram também financiados. Por exemplo, ajudámos uma nova organização, denominada *Generating Genius*, a estabelecer cursos de Verão direccionados para a aprendizagem do inglês, ciências e artes, dirigidos a rapazes africanos das Caraíbas que sofrem de insucesso escolar a nível do ensino secundário (£ 11 500, € 16 790). E a atribuição de uma bolsa à Kids Company, contribuiu para custear um grande projecto de investigação, realizado em colaboração com o Hospital Pediátrico Great Ormond Street e o Instituto de Saúde Infantil, sobre o relacionamento entre crianças negligenciadas, e sobre a função cerebral e as disfunções comportamentais em adolescentes (£ 5 000, € 7 300).

Em 2006 introduzimos uma nova prioridade denominada *Human Scale Schools*. Se as crianças consideram difícil a transição da escola primária para a secundária é porque esta última é frequentemente grande e impessoal. Isto pode resultar num sentimento de alienação e descontentamento entre os alunos que se manifesta através do insucesso escolar, de um comportamento disfuncional e do absentismo. Nos Estados Unidos, onde há um maior comprometimento com a educação *human scale*, existe um crescente número de evidências que demonstram os benefícios das denominadas pequenas comunidades de aprendizagem. Isto tem especial relevância quando se trata de alunos pertencentes a minorias étnicas ou a famílias com fracos recursos socioeconómicos. A nova prioridade do programa educacional é fornecer apoio financeiro à reestruturação de escolas secundárias; a formas inovadoras de abordagem do ensino, aprendizagem e avaliação, possibilitadas pelas pequenas comunidades de aprendizagem; e ajudar as escolas que fazem parte do equipamento educativo governamental na iniciativa futura de “pensar em pequena escala”. Esta prioridade irá decorrer nos próximos três anos e os projectos apoiados serão objecto de avaliações independentes. Esperamos que este desenvolvimento venha a ter um papel importante no encorajamento de uma mudança a nível nacional para uma abordagem mais personalizada da educação a nível do secundário.

Em 2006, assistiremos também à introdução de uma nova prioridade denominada “*Cross-cultural Schools*”. O agente catalisador – provocado pelos acontecimentos em Londres a 7 de Julho de 2005 – foi o mediático debate relacionado com as divisões raciais na comunidade britânica e, em especial, com a alegada evidência de uma crescente polarização entre e, por vezes, dentro das escolas. O papel das escolas com

o objectivo de ajudar os jovens de uma dada cultura a entender os valores e os costumes de outra, em especial quando a escola em causa é monocultural, pode ser decisivo. Em determinado grau, os programas escolares procuram encorajar este entendimento entre os alunos através da educação cívica, pessoal, social e sanitária. A prioridade das “*Cross-cultural Schools*” é incentivar as escolas secundárias a inserir estas temáticas particulares nos seus programas, de modo mais imaginativo e ambicioso. As iniciativas que desejamos apoiar incluirão projectos de ligação interescolas, o envolvimento de grupos da comunidade local e o uso empreendedor das artes, como meio de aprofundar o entendimento e a apreciação dos alunos sobre diferentes culturas.

### **O Programa de Bem-Estar Social (£ 486 870) € 710 830**

Em 2005, observámos um aumento significativo no número de pedidos para trabalhar com comunidades isoladas e desfavorecidas, de pedidos de exílio a refugiados, e de pedidos destinados ao transporte de crianças e idosos incapacitados. Como o nosso programa é sempre muito requisitado, procurámos iniciativas que testem novas formas de confrontar velhos problemas ou aquelas direccionadas a comunidades onde é difícil penetrar. Por exemplo, apoiámos duas organizações que estão a trabalhar com a tensão racial e cultural em áreas com elevada dispersão de refugiados (£ 10 000, € 14 600; £ 15 000, € 21 900). Três bolsas foram atribuídas a projectos direccionados a prisioneiros e suas famílias, visando a reconstrução das suas vidas e da sua autoconfiança, de ambos, dos agressores e membros da sua família que são agredidos em resultado do comportamento criminoso dos seus parentes (£ 10 000, € 14 600; £ 570, € 832; £ 8 000, € 11 680). Apoiámos também a *Blind Business Association Charitable Trust*, para ajudar a desenvolver uma equipa de vinte formadores, cegos ou parcialmente cegos, de informática, que por sua vez assegurem a formação de grupos de invisuais (£ 10 000, € 14 600).

Como as melhores ideias são frequentemente as mais simples, ficámos satisfeitos por oferecer uma bolsa ao *Galligh Community Development Group* para cobrir os custos de formação do projecto “*Good Morning North West*”, que utiliza voluntários para telefonarem a pessoas vulneráveis na área de Derry em períodos predeterminados, de modo a avaliar o seu nível de bem-estar e esclarecer dúvidas. Esta é uma forma simples e facilmente reproduzível, com poucos custos,

de combater o isolamento e os receios sentidos por muitos idosos que vivem sozinhos (£ 15 000, € 21 900).

Iniciativas relacionadas com publicações e comunicações foram actividades importantes em 2005, desde o financiamento de ensaios para uma conferência proferida por Ruskin Today (£ 7 500, € 10 950), ao projecto “Write Online”, que visa criar uma comunidade *on-line* para jovens correspondentes (£ 10 000, € 14 600). A produção tradicional de folhetos, discussões com base em vídeo, conferências telefónicas e *kits* utilitários, podem representar uma grande diferença para pequenos grupos que desenvolvem serviços pioneiros, ou para aumentar o seu círculo de influência.

Em 2004 iniciámos uma nova linha de financiamento dirigida a projectos que desenvolviam soluções sustentáveis para as questões ambientais locais, em especial aqueles que apelavam a uma maior consciência e responsabilidade individual. A qualidade dos pedidos que recebemos em torno destes temas é incentivadora, desde uma estratégia para melhorar o recreio escolar, a par da sensibilização de professores,

alunos e suas famílias para as questões ambientais (£ 4 600, € 6 716), até ao programa “Low Carbon Lifestyle”, para ajudar as pessoas a compreender como podem reduzir o seu próprio impacto na emissão de carbono de modo holístico tomando em consideração as pressões decorrentes da vida moderna (£ 15 000, € 21 900).

Como acontece com muitas instituições de beneficência, uma grande parte dos nossos pedidos vem de organizações sediadas em Londres e no Sudeste do Reino Unido. Fazemos o nosso melhor para distribuir equilibradamente os nossos financiamentos de modo a cobrirem o território do Reino Unido e da Irlanda. Contudo, verificamos um fraco investimento no País de Gales, Irlanda, Inglaterra rural e na Escócia, que nos esforçamos por melhorar. Sabemos que existem excelentes trabalhos que estão a ser desenvolvidos fora de Londres, e esperamos que estes encarem, cada vez mais, a Fundação como um potencial financiador de projectos interessantes em 2006. Deve dizer-se que conseguimos apoiar algumas boas iniciativas regionais durante este ano.

Estando sempre interessados em trabalhar em parceria com outras entidades que partilhem os nossos objectivos, aconselhámos recentemente a Autoridade dos Serviços Financeiros no desenvolvimento do seu programa de financiamento, que procura melhorar a acessibilidade de grupos marginalizados aos serviços financeiros de modo a aumentar a sua capacidade financeira. Enquanto recebemos muitos pedidos para projectos que visam ajudar grupos desfavorecidos a compreender e a utilizar melhor os serviços existentes, esperamos também encontrar ideias excepcionalmente inovadoras para novos produtos financeiros que funcionem bem com grupos marginalizados que se sentem negligenciados, por variadas razões, pela actual prática bancária.

## O Programa de Relações Culturais Anglo-Português (€ 377 671) € 551 400

Com o crescente número de portugueses a viver e a trabalhar no Reino Unido e na República da Irlanda, as áreas do programa dedicadas à educação e ao bem-estar social tornam-se cada vez mais importantes ainda que não assumam a mesma visibilidade que as artes. Por exemplo, em 2005 apoiámos uma grande variedade de publicações, incluindo dois criativos livros ilustrados para crianças, *My Very Own Lighthouse*, de Francisco Cunha, e *The Moon Has Written You* (UNESCO) do vencedor do Prémio Internacional José

Steve Robertson/North Highland Forest Trust e Reforesting Scotland



A especialista em produtos não derivados da madeira do Reforestar a Escócia, encontra uma abundância de cogumelos de Inverno, fungos colhidos para fins comerciais na comunidade madeireira de Acharacle.



Jorge Letria – os primeiros títulos de uma nova editora do Reino Unido, a Wingedchariot. A editora Wingedchariot tem como objectivo trazer para o Reino Unido os melhores livros ilustrados da Europa, e estamos satisfeitos por terem começado a colecção com dois livros de Portugal. Também direccionado para as crianças, a Companhia de Teatro Infantil Miragem produziu a terceira gravação bilingue da colecção “João e o Pé de Feijão”. As cassetes foram distribuídas pelas bibliotecas escolares, pelos serviços para as minorias étnicas e pelos serviços literários da Autoridade Local para a Educação.

Financiámos também o *Viva o Português*, um vídeo e uma brochura sobre o bilinguismo para ajudar os pais e educadores portugueses a ensinar as suas crianças a desenvolver competências linguísticas e a fornecer informação sobre os benefícios de uma educação bilingue. Este está disponível em todas as escolas e bibliotecas do sul de Londres, sendo também distribuído pela Early Years Development & Childcare Partnership.

Um estudo educacional fundamental, *The Education of Portuguese Children in Britain: Insights from Research and Practice in England and Overseas*, editado por Guida de Abreu, Tony Cline e Hannah Lambert, veio finalmente a público e foi publicado pelo Portuguese Education Department (Reino Unido). Embora não haja estatísticas sobre os portugueses que vivem no Reino Unido, existem evidências do crescimento desta comunidade comprovado pelo vasto número de pessoas registadas no Consulado Português em Londres e pelo número de crianças portuguesas que frequentam as escolas britânicas. Esta nova investigação vem confirmar o motivo de preocupação em torno do problema do insucesso escolar de um significativo número de estudantes portugueses no Reino Unido, e a ausência de debate sobre as suas razões explicativas. Os portugueses dependem fortemente das suas famílias e redes informais, o que, combinado com a falta de fluência da língua inglesa, pode colocá-los em risco de isolamento e exclusão social.

Outros projectos para apoiar os portugueses incluíram uma viagem de compreensão multicultural, multinacional e multi-religiosa, envolvendo 48 jovens da Grã-Bretanha e de Portugal (£ 15 000, € 21 900); uma análise independente sobre as necessidades da comunidade de expressão portuguesa no London Borough of Lambeth (£ 3 500, € 5 110); e um Empowerment Programme (“Programa de Fortalecimento”) para ajudar a reduzir a discriminação, a desvantagem e a exclusão social dos emigrantes portugueses na Irlanda do Norte (£ 14 000, € 20 440).

No campo da música, financiámos um disco de música de câmara de Luís Tinoco, um dos mais proeminentes compositores portugueses da nova geração. O CD foi publicado pela Lorelt de Londres (£ 10 000, € 14 600) e lançado no concerto de Lontano no festival Atlantic Waves de 2005. Trata-se de dar continuidade a uma inovadora colecção de CD’s de música clássica portuguesa contemporânea, apoiada pela Delegação do Reino Unido nos anos mais recentes. Publicámos também o quinto CD da nossa colecção “Exploratory Music From Portugal”, que foi distribuído gratuitamente com a revista especializada em música *The Wire*, bem como a todos os que participaram na feira mundial de profissionais de música, “Womex” em Newcastle, e no festival Atlantic Waves em Londres.

Organizado e promovido pela Delegação do Reino Unido da Fundação, o Atlantic Waves tornou-se num fórum para muitas nacionalidades e estilos musicais. A educação está também no seu cerne, e este ano colocou-se especial ênfase na participação de estudantes e professores das escolas primárias e secundárias. Trabalhando em colaboração com a Brixton e a North Lambeth Education Action Zone, com o South Bank Centre Education Department e o Projecto Mentores (um projecto dedicado a jovens portugueses oferecido por profissionais portugueses), o Atlantic Waves organizou uma série de sessões especiais nas escolas, *workshops* nos palcos e comparência em concertos de modo a estimular os estudantes a envolverem-se com a arte. O nosso compromisso é tornar o festival acessível para a audiência mais vasta possível e o objectivo deste programa educativo é oferecer aos jovens que não costumam assistir a este tipo de eventos, uma oportunidade para ir aos espectáculos mas também de conhecer os bastidores do mundo da música – logo, alargando o seu conhecimento a diferentes estilos musicais e desenvolvendo um entendimento dos vários *inputs* profissionais necessários a uma exibição.

O programa “Educativo, Cultural e de Intercâmbio Anglo-Português” permitiu que este ano Rui Júnior e Mingo Rangel participassem no Grand Union Orchestra’s Doctor Carnival, e que o jovem compositor Pedro Amaral comparecesse aos ensaios e à primeira apresentação pública do seu trabalho *Paraphrase*, interpretada pela Sinfonietta de Londres no Queen Elizabeth Hall, pelo maestro Peter Eötvös. No ano académico de 2004-2005, 37 estudantes estudaram no Reino Unido apoiados por bolsas atribuídas pelos Serviços da Fundação – de Educação (17), de Belas-Artes (16) e de Música (quatro).

